

TRANSTORNOS DE HUMOR

Os transtornos de humor, conforme o DSM-V, são condições caracterizadas por alterações significativas no estado emocional. Dentre os principais destacam-se:

1. **Transtorno Depressivo Maior (TDM):** Marcado por episódios de tristeza profunda ou perda de interesse. Sintomas incluem humor deprimido, anedonia, alterações de apetite/peso, insônia ou hipersonia, fadiga, sentimentos de inutilidade, dificuldade de concentração e pensamentos suicidas. Prevalência: cerca de 7% ao ano na população geral.
2. **Transtorno Bipolar I:** Caracterizado por episódios de mania (elevação extrema do humor, energia e atividade) e, frequentemente, depressão. Sintomas de mania incluem euforia, redução da necessidade de sono, fala acelerada, impulsividade e pensamentos acelerados. Afeta aproximadamente 1-2%.
3. **Transtorno Bipolar II:** Envolve episódios hipomaniacos (menos intensos que mania) e depressivos. Sintomas de hipomania incluem aumento de energia e confiança, enquanto os depressivos são semelhantes ao TDM. Prevalência: cerca de 0,5-1%.
4. **Transtorno Distímico:** Forma crônica de depressão leve a moderada, com sintomas como humor deprimido por pelo menos dois anos, baixa autoestima e fadiga. Afeta cerca de 2-3%.

TRATAMENTOS QUE FUNCIONAM

1. **Terapia Cognitivo-Comportamental:** Eficaz para Transtorno Depressivo Maior (TDM) e distímia, ajudando a modificar pensamentos negativos, crenças disfuncionais e comportamentos. Taxas de sucesso variam de 50-70%.
2. **Medicamentos:**
 - **Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS):** Como sertralina, indicados para TDM e distímia, com eficácia em 40-60%.
 - **Estabilizadores de Humor:** Como lítio ou valproato, usados em Transtorno Bipolar I e II para controlar mania e prevenir episódios.
 - **Antipsicóticos Atípicos:** Como quetiapina, adjuvantes em episódios maníacos ou depressivos bipolares.

AValiação Neuropsicológica nos Transtornos de Humor

A avaliação neuropsicológica contribui para o manejo dos transtornos de humor ao avaliar funções cognitivas como memória, atenção e tomada de decisão, que podem estar afetadas em Transtorno Depressivo Maior (TDM) ou Transtorno Bipolar. Ela ajuda a:

- **Refinar o diagnóstico:** Diferencia transtornos de humor de condições como demência ou TDAH.
- **Personalizar tratamentos:** Identifica déficits (ex.: lentidão cognitiva no TDM) para ajustar TCC ou medicação.
- **Monitorar evolução:** Avalia melhorias cognitivas durante o tratamento.
- **Orientar reabilitação:** Sugere estratégias para compensar dificuldades específicas.

Realizada por neuropsicólogos, é especialmente útil em casos complexos ou com comorbidades, complementando a abordagem clínica.

Michel Barros

NEUROPSICOLOGIA